****

**DIAGNÓSTICO PRECOCE DA FISSURA LABIOPALATAL DURANTE O**

**PRÉ-NATAL EM GRÁVIDAS NO ESTADO DO PARÁ**

Autores: Raissa Alexia Siqueira Mendes¹; Valéria Mesquita da Silva¹; João Vítor Andrade de Carvalho ¹; José Lucas da Silva Lago¹; Anderson Cesar Costa Santos¹ e Andréa Maia Corrêa Joaquim ²

1Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

2 Professora Doutora em Periodontia, Universidade Federal do Pará.

E-mail: [rsmendes1012@gmail.com, mesquitavaleria10@gmail.com](mailto:rsmendes1012@gmail.com,%20mesquitavaleria10@gmail.com), [j.vtito90@gmail.com](mailto:j.vtito90@gmail.com), [lucaslago10@hotmail.com](mailto:lucaslago10@hotmail.com), [andersoncesarlimao@gmail.com](mailto:andersoncesarlimao@gmail.com); [andreamcj@ufpa.br](mailto:andreamcj@ufpa.br)

A incidência de fissuras labiopalatais (FLP) no Brasil é de 1:650 crianças nascidas vivas. Elas ocorrem por falhas no desenvolvimento ou na maturação dos processos embrionários, podendo causar problemas de má oclusão, respiração, deglutição, nutrição e fonação. O acompanhamento pré-natal é de grande importância para avaliar a condição de saúde da mulher, fornecer dados, além de dar diagnóstico precoce de alterações clínicas tanto da mãe quanto do feto. Este trabalho procurou analisar a presença do acompanhamento gestacional de mães de pacientes com FLP atendidos no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do Hospital Universitário João de Barros Barreto da Universidade Federal do Pará (HUJBB-UFPA), através de um levantamento de dados a partir da análise de 208 prontuários de pacientes com FLP atendidos no CEO-HUJBB, a partir de 2018. Dentre os prontuários analisados, 83% das mães retrataram ter realizado pelo menos uma consulta pré-natal, sendo a maioria na rede pública. Dessas, 49,13% realizaram o exame de ultrassom, sendo a FLP detectada, como diagnóstico precoce, em apenas 16,5% dos casos e em clínicas particulares. Apesar da maioria das mães terem feito consultas pré-natais, algumas realizaram o exame de ultrassom, mas o diagnóstico precoce da FLP foi feito apenas em 16,5%. Conclui-se que o acompanhamento gestacional na rede pública ainda é ineficiente, não sendo capaz de proporcionar integralmente o diagnóstico precoce de patologias ou malformações, como a FLP. Assim, é necessário investigar a qualidade do pré-natal na rede pública de saúde, o preparo técnico-científico dos profissionais e conhecimento sobre a FLP, para aumentar o quantitativo de notificações prévias ao parto dessas patologias, melhorando as políticas públicas, haja vista que o acolhimento e intervenção desses pacientes e da família é essencial para o desenvolvimento das crianças com alterações craniofaciais.

Área: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais.

Modalidade: Atividade de Extensão.

Palavras-chave: Fissura Palatina, Diagnóstico Pré-natal, Fenda Labial.

￼